

MANUAL PARA O DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS NO AMAZONAS.

I Workshop do PPGRACI, 1ª edição, de 23/04/2021 a 24/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-03-6

FERREIRA; Leury Max Santos¹, SILVA; Ivan Tramuja da Costa e²

RESUMO

INTRODUÇÃO: a doença inflamatória intestinal (DII) é definida como uma inflamação intestinal crônica, cujas principais formas, Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU), são distúrbios inflamatórios intestinais crônicos distintos. A incidência da DII tem aumentado ao redor do mundo, porém os dados no estado do Amazonas são escassos, não tendo número oficial de pacientes diagnosticados. O diagnóstico precoce se faz necessário e para isso é preciso levar informações sobre a doença aos profissionais que atuam na atenção primária, que é a porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVOS:** elaborar um manual para o diagnóstico das DII, com dados da experiência de especialistas do Amazonas e do confronto desses dados com a literatura pertinente. **MÉTODO:** estudo qualitativo, prospectivo e não probabilístico, utilizando o método Delphi, no qual foram elaborados questionários eletrônicos contendo perguntas diretas sobre definição, quadro clínico, exame físico, exames complementares e condutas diagnósticas a médicos especialistas em gastroenterologia e coloproctologia, com experiência em doenças inflamatórias intestinais e que atendem esses pacientes no Sistema Único de Saúde do Amazonas. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Amazonas, com o CAAE 29434219.2.0000.5020. **RESULTADOS:** dos 45 especialistas em gastroenterologia e coloproctologia com inscrição regular no Conselhor Regional de Medicina do Amazonas, apenas 12 concordaram em participar, 8 responderam completamente os questionários, sendo 5 gastroenterologistas e 3 coloproctologistas. Foram elaboradas 30 questões objetivas na primeira rodada de questionários, sendo que em 10 delas só era permitido escolher uma opção e nas demais se podia escolher mais de uma alternativa. A porcentagem aceita como consenso foi de 60%, sendo esse consenso atingido em 21 questões. Uma segunda rodada de questionários foi necessária para investigar questões em que não houve consenso na única alternativa aceitável e complementar as outras. **CONCLUSÕES:** o número de especialistas que atendem pacientes com DIII no SUS do Amazonas se mostrou pequeno, isso refletiu no tamanho da amostra. O método Delphi, que utiliza questionários eletrônicos pode ter influenciado para a baixa adesão, porém com ele foi possível obter a participação dos especialistas em meio ao cenário de pandemia pelo novo coronavírus. O manual está em desenvolvimento e no momento conta com nove capítulos. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** MARANHÃO, D. D. A.; VIEIRA, A.; CAMPOS, T. Características e diagnóstico diferencial das doenças inflamatórias intestinais. *J. bras. med.*, v. 103, n. 1, mar 2015. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/0047-2077/2015/v103n1/a4920.pdf>>. Acesso em 14 Maio 2019. NG, W. K.; WONG, S. H.; NG, S. C. Changing epidemiological trends of inflammatory bowel disease in Asia. *Intest Res.* v. 14 (2), p.111–119, 2016. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4863044/>>. Acesso em: 14 abr. 2019. ZHANG, Y.; LI, Y. Inflammatory bowel disease: pathogenesis. *World J. Gastroenterol.*, v. 20(1), p. 91–99, 2014. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3886036/>>. Acesso em 14 abr. 2019. MARQUES, J. B. V.; FREITAS, D. Método DELPHI: caracterização e potencialidades na pesquisa em Educação. **Pro-Posições, Campinas**, v. 29, n. 2, p. 389-415, ago. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072018000200389&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em

¹ Universidade Federal do Amazonas, leurymax@hotmail.com

² Universidade Federal do Amazonas, itramujas@ufam.edu.br

26 maio 2019.

PALAVRAS-CHAVE: manual, diagnóstico, Doença inflamatória intestinal, Crohn, Retocolite